

NASA garante que Cometa Elenin não ameaçará a Terra

Segunda, 19 Setembro 2011 08:55



Após as informações divulgadas na Internet de que “algo catastrófico” poderia acontecer na sequência da passagem do cometa, a NASA emitiu um comunicado no qual garantiu que não haverá qualquer ameaça para a Terra.

A passagem do Cometa Elenin “perto da Terra” não será uma ameaça para o planeta, segundo garantiu a NASA em comunicado, depois das informações divulgadas na Internet de que “algo catastrófico” poderia acontecer.

De acordo com cálculos da entidade, o Elenin, cometa detetado a 10 de dezembro de 2010 por Leonid Elenin (Lyubertsy, Rússia) e cujo nome científico é C/2010 X1, atingirá a máxima aproximação da Terra no próximo dia 16 de outubro. “O que posso dizer, para já, é que não há perigo algum com a passagem do cometa Elenin, porque

vai passar muito longe”, garantiu à Lusa o investigador Nuno Peixinho, do Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra e do Centro de Física Computacional.

O cientista português explicou ainda que não haverá perigo do Elenin tapar o sol, uma vez que, para o conseguir, teria de estar a 400 quilómetros de distância da Terra e aquele corpo celeste vai passar a uma distância de 35 milhões de quilómetros, o que equivale quase 100 vezes a distância da Terra à Lua. “Seria a mesma coisa que um mosquito passar entre nós e o sol, não o vemos”, exemplificou o especialista da área da Astronomia.

A discussão na Internet sobre o cometa Elenin é de tal ordem que já se compara aquela bola de gelo a um eventual Planeta X ou ao Planeta Vermelho, com referência a várias interpretações de antigas hipóteses científicas há muito refutadas.

Para esclarecer as dúvidas, a NASA divulgou recentemente um comunicado intitulado: “Cometa Elenin não ameaça a Terra”. De acordo com Don Yeomans, cientista da entidade, têm-se verificado “expeculações incorretas na Internet sobre o alinhamento do cometa Elenin com outros corpos celestiais”. A nota informa ainda que o tamanho do cometa é “modesto”, apresentando um diâmetro entre três a cinco quilómetros.

O Centro de Astrofísica da Universidade do Porto também defende que a passagem do cometa não terá “nenhuma influência na Terra”, nem “causará escuridão”, porque o cometa nem sequer “cruzará o disco solar e mesmo que cruzasse é tão pequeno e está tão longe que não se notaria diferença no brilho aparente do Sol”.